

**Palestras da licenciatura em EC**

## ***Famalicão, Cidade, Cinema***

**Palestrante Convidado: Vítor Ribeiro (Casa das Artes de Famalicão)**

**Programa:**

**7 de Novembro**

**Local:**

**Auditório do ILCH**

**Hora: 11. horas**

**Palestrante Convidado:**

**Vitor Ribeiro, Casa das Artes de Famalicão**

**Descrição:**

### **Close-up – Observatório de Cinema de Famalicão**

A Casa das Artes de Famalicão (CA) apresenta um historial de actividade persistente e ininterrupta ao longo de mais de 16 anos. O Observatório de Cinema surgiu integrado na programação da CA, procurando a prazo projectar-se como um evento-âncora, assumindo o legado da programação ecléctica, de formação de públicos e da relação com a comunidade do Teatro Municipal e do trabalho de continuidade do Cineclube de Joane, com sessões regulares na CA desde Março de 2002. Assim, procurar-se-á a construção de uma programação em permanente diálogo com a comunidade, com destaque para a população estudantil (incluindo professores e entidades gestoras da escola), propondo sessões para todos os ciclos de aprendizagem, desde o ensino básico

(em articulação com o Plano Nacional de Cinema), passando pelos cursos de audiovisual, até ao ensino universitário.

Edificou-se, também, um Observatório de Cinema, com vigência estendida ao longo de todo o ano e com uma Mostra, ponto alto e intenso da programação, que nesta segunda edição decorreu de 14 a 21 de Outubro. Procurando inovar no formato, para lá da ideia conceptual de Festival, pretende-se, tal como a designação Observatório pretende evocar, um contínuo e detalhado olhar sobre a produção do Cinema do presente, nas suas relações com as outras artes, o mundo académico e a comunidade. A história do Cinema estará no cerne da programação do Observatório, sustentada no legado da linguagem das imagens em movimento: da arqueologia das imagens fantasmáticas do virar do séc. XX, passando pela industrialização conferida pela Hollywood clássica, o aparecimento da televisão e mais tarde do vídeo, até ao universo digital e da multiplicação de ecrãs do séc. XXI.